

### O que é a leucemia felina?

- É causada pelo vírus da leucemia felina (FeLV), um retrovírus, que pode induzir uma depressão do sistema imunitário, anemia e/ou linfoma
- Afecta gatos em todo o mundo A prevalência da infecção na Europa é baixa ( $\leq 1\%$ ), mas pode exceder os 20% localmente
- Ao longo dos últimos 25 anos, a prevalência da infecção por FeLV caiu consideravelmente graças a testes de diagnóstico fiáveis e às vacinas

### Infecção

- A transmissão do FeLV ocorre através de disseminação viral (saliva, fezes, secreções nasais, leite) por gatos infectados
- A transmissão entre gatos ocorre principalmente através de contactos amigáveis (troca de cuidados de higiene), mas também através de mordeduras
- Em grupos grandes de gatos, cerca de 30-40% irão desenvolver virémia, 30-40% virémia transitória e 20-30% seroconversão (anticorpos detectáveis); uma minoria (~5%) revela antigenémia na ausência de virémia
- Em fêmeas virémicas, a gravidez resulta, geralmente, na morte dos embriões, nados-mortos ou em crias virémicas e em estado de enfraquecimento.
- As crias são especialmente susceptíveis a infecção por FeLV. Com a idade, os gatos tornam-se mais resistentes

### Sinais clínicos

- Os sinais mais comuns em gatos com virémia persistente de FeLV são :
  - Anemia (principalmente não regenerativa)
  - Imunossupressão (predisposição para outras infecções)
  - Linfoma (tímico, alimentar, multicêntrico ou atípico)
- Menos comum:
  - Doença imunomediada (anemia hemolítica, glomerulonefrite, poliartrite)
  - Enterite crónica (necrose nas criptas)
  - Perturbações reprodutivas (reabsorção fetal, aborto, morte neonatal e crias em estado de enfraquecimento)
  - Neuropatias periféricas (anisocoria, midríase, síndrome de Horner, vocalização anormal, hiperestesia, paresia, paralisia)
- A maior parte dos gatos com virémia persistente morrem dentro de dois ou três anos após o diagnóstico

### Diagnóstico

- Em áreas de prevalência baixa, testes rápidos podem originar resultados falsos positivos: um resultado de teste positivo num gato saudável deverá ser confirmado, preferencialmente por PCR para provírus
- Gatos com testes positivos podem superar a virémia após algumas semanas ou meses. Gatos FeLV positivos sem sinais clínicos deverão ser novamente testados posteriormente
- Gatos que tenham eliminado o FeLV do plasma serão negativos para isolamento de vírus, ELISA, imunocromatografia e imunofluorescência, mas permanecerão positivos por PCR para ADN e mesmo para ARN em níveis baixos

### Controlo da doença

- Terapêutica de suporte (incluindo terapêutica de fluidos caso necessária) e bons cuidados de enfermagem
- Infecções secundárias deverão ser prontamente tratadas
- O interferão ómega felino pode reduzir os sinais clínicos e alargar o período de sobrevivência
- Pode ser utilizada a AZT (azidotimidina), mas poderão ocorrer efeitos secundários
- Gatos infectados com FeLV deverão permanecer dentro de casa e ser sujeitos a consultas clínicas regulares (cada 6 meses)
- Deverão ser evitados os corticosteróides em doses elevadas, outros fármacos imunossupressores ou supressores da medula óssea
- O vírus não sobrevive por muito tempo fora do hospedeiro e é prontamente destruído por desinfectantes, sabão, aquecimento e secagem
- No entanto, o vírus pode sobreviver nas fezes; permanece viável se mantido húmido a temperatura ambiente (por exemplo, em agulhas infectadas) ou em sangue refrigerado para transfusões

### Recomendações de vacinação

- Todos os gatos de que se desconheça o estado relativo ao FeLV deverão ser testados antes da vacinação
- A vacina contra o FeLV não faz parte do grupo de vacinas de base ("non-core vaccine"). Contudo, todos os gatos saudáveis com um risco potencial de exposição (acesso ao exterior, área de FeLV endémica) deverão ser vacinados contra o FeLV
- Os juvenis deverão ser vacinados entre as 8 - 9 semanas de idade, com uma segunda vacinação às 12 semanas, seguida de um reforço passado um ano
- Face à susceptibilidade significativamente inferior para os gatos mais idosos, os reforços anti FeLV podem ser administrados a cada 2 a 3 anos após completarem 3 anos de idade
- A vacinação contra agentes patogénicos comuns deverá ser mantida. São recomendadas as vacinas inactivadas em gatos saudáveis positivos para o FeLV



Imagem por cortesia de IDEXX Laboratories, Inc.

- Os gatos deverão ser testados relativamente ao FeLV antes da vacinação



Imagem por cortesia de Hans Lutz

- Gatos com virémia mais persistente morrem ao fim de 2 ou 3 anos



Imagem por cortesia de Julia Beatty

- Linfoma alimentar associado com FeLV



Imagem por cortesia de Tadeusz Fymus

- Anemia num gato com infecção por FeLV persistente



Imagem por cortesia de Marian C Horzinek

- Línfoma tímico preenchendo o tórax de um gato infectado por FeLV